



Olhares VI sobre a Educação

Escola Superior de Educação de Viseu

Programa

9h00	Abertura João Paulo Balula, Belmiro Rego, Esperança Ribeiro, Luís Menezes
9h30	Conferência Plenária Geometria de muitas maneiras Andreia Hall, Universidade de Aveiro Apresentação: Luís Menezes
10h30	Pausa para café
11h00	Workshops W1 - Geometria na infância: Simetria e antissimetria Andreia Hall, Universidade de Aveiro W2 - Técnica Vocal Cristina Aguiar, ESE de Viseu W3 - Os Robôs vão ao Jardim de Infância e 1ºCEB: Imaginação, Criatividade e Aprendizagem Maribel Miranda-Pinto, ESE de Viseu W4 - Intervenção no autismo: a metodologia ABA Célia Guimarães, APPDA W5 - Intervenção na multideficiência: o Grid José Amaral, Esc. Sec. de Tondela
12h30	Pausa para almoço
14h15	Espaço pósteres Realidades e possibilidades educativas
15h15	Painel Articulações educativas na escola: entre o desejável e o possível - Luís Nóbrega, Agrupamento de Escolas Grão Vasco - Florbela Soutinho, Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique - José Fernando Rodrigues, Agrupamento de Escolas das Olaias Moderador: João Rocha, ESE de Viseu
17h15	Encerramento



Olhares VI sobre a Educação

Escola Superior de Educação de Viseu

Resumos

☐ Conferência Plenária

Geometria de muitas maneiras

Andreia Hall, Universidade de Aveiro

A matemática e as artes visuais apresentam muitas interligações. A matemática permite-nos encontrar estruturas e padrões que nos ajudam a compreender o mundo. Neste contexto a geometria assume um papel preponderante e são muitos os temas que podem ser explorados na sala de aula. Nos últimos anos temos realizado diversas atividades com crianças e professores em que procuramos estimular o gosto pela matemática e desenvolver diferentes capacidades. Nesta comunicação iremos apresentar uma seleção de trabalhos resultantes destas atividades.

☐ Workshops

W1 - Simetria e antissimetria

Andreia Hall, Universidade de Aveiro

Os seres humanos têm uma tendência natural para identificar simetrias à sua volta e talvez por isso muitas das criações humanas contêm simetria. Mas como *tudo o que é de mais faz mal*, a simetria em exagero perde o seu encanto. Uma forma de quebrar a simetria é através da antissimetria. Iremos abordar o conceito de antissimetria e analisar rosáceas com diferentes tipos de simetria/antissimetria. Antissimetria é um conceito simples que pode ajudar os alunos a assimilar e consolidar o conceito de simetria. Como exemplos de aplicação iremos construir flexágonos de papel.

W2- Técnica Vocal

Cristina Aguiar, ESE de Viseu

Desde a Antiguidade que o ser humano sente necessidade de comunicar. Se de início apenas emitia ruídos e gritos, com o passar do tempo começa a aperfeiçoá-los, vindo a criar a sua própria linguagem, rica não só em sons falados, mas também cantados. Ao comunicar, e mesmo sem se aperceber, o Homem utiliza o seu aparelho fonador como meio de produção sonora.

Este workshop permite realizar um processo de aprendizagem acerca do mecanismo de produção vocal, trabalhando um conjunto de técnicas que contribuem para o uso eficaz do aparelho fonador, evitando lesões causadas pela sua má utilização.

W3 - Os Robôs vão ao Jardim de Infância e 1ºCEB: Imaginação, Criatividade e Aprendizagem

Maribel Miranda-Pinto, ESE de Viseu

Este Workshop oferece uma experiência formativa transversal a muitas áreas curriculares e possibilita entrar no mundo da Imaginação, Criatividade e Aprendizagem de mãos dadas com as tecnologias e robôs educativos.

Iremos conhecer metodologias diversificadas, com recursos educativos com potencialidades pedagógicas que vão ao encontro das Orientações Curriculares do pré-escolar e dos programas curriculares do 1ºCEB. A Robótica Educativa vai ajudar a compreender de forma diferente as noções de lateralidade, noções espaciais, direções, itinerários, sequências, a linguagem, a expressão artística e motora.

W4 – Intervenção no autismo: a metodologia ABA

Célia Guimarães, APPDA

Segundo a Associação Americana de Psiquiatria, as Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) “são um síndrome neuro-comportamental com origem em perturbações do sistema nervoso central que afeta o normal desenvolvimento da criança. Os sintomas ocorrem nos primeiros três anos de vida e incluem três grandes domínios de perturbação: social, comportamental e comunicacional” (APA, 2013). O *autismeurope* recomenda as intervenções comportamentais por serem as que possuem maior evidência científica, correspondendo aos quatro princípios fundamentais: Individualização, Estruturação, Intensidade e Generalização, e Participação familiar. Assim o ABA – no original, Applied Behavior Analysis - originalmente descrita por BF Skinner, em 1930, visa a aprendizagem de competências e redução dos problemas de comportamento, linguagem e cognitivos. É Aplicada (Applied), porque os comportamentos a modificar são significativos na vida das pessoas; Comportamental (Behavior) porque são observáveis e mensuráveis, e Analítica (Analysis) porque se baseia na recolha de dados objetivos para avaliar a eficácia e fazer os ajustes. O presente workshop apresenta uma abordagem prática às potencialidades do ABA no contexto educativo.

W5 – Intervenção na multideficiência: o GRID

José Amaral, Esc. Sec. de Tondela

O *workshop* “Intervenção na Multideficiência: o GRID” tem como objetivo explorar as potencialidades de uma forte ferramenta utilizada no âmbito da Comunicação Aumentativa e Alternativa – CAA, descobrindo a sua configuração, apresentação e características de um *software* educativo de apoio, cujo objetivo é tornar possível a comunicação de pessoas com disfunções neuro motoras graves (Paralisia Cerebral, doenças neurológicas, sequelas de Traumatismo Crânio-Encefálico- TCE), com o mundo social que o rodeia, sua interação, inclusão e aceitação numa sociedade cada vez mais exigente e competitiva. Comunicar é uma inevitabilidade social para que a inserção e aceitação do ser humano na sociedade, seja uma realidade. A metodologia utilizada é sustentada num modelo expositivo e prático, onde o saber ser, saber fazer e agir fazem parte de um processo contínuo e relevante de todos os intervenientes no desenvolvimento global de indivíduo portador de problemáticas graves ao nível da comunicação e linguagem, mobilidade e cognição.

Chamada para submissão de Pósteres

Realidades e possibilidades educativas

Nesta 6.ª edição do Olhares sobre a Educação existe um espaço para apresentação de pósteres, denominado “Realidades e possibilidades educativas” que relatem experiências de ensino, realizações educativas, projetos de intervenção ou projetos de investigação.

Assim, **convidam-se os participantes a apresentar pósteres**. Até **12 de março de 2018**, devem submeter, através da Easychair, um resumo alargado, com um máximo de 6000 caracteres, incluindo espaços. O texto deve apresentar os objetivos, a fundamentação, a metodologia seguida, os resultados obtidos, as conclusões e, por último, as referências. Cada participante pode submeter até um máximo de **três** pósteres.

O resumo dos pósteres será submetido a revisão por pares, através da Easychair. A decisão relativa à aceitação do resumo do póster será comunicada **até 22 de março**. O Olhares sobre a Educação publicará os resumos alargados (cerca de duas páginas) em livro com ISBN.

Easychair para submissões de pósteres

https://easychair.org/conferences/conference_dir.cgi?a=17443488

Contactos

Escola Superior de Educação de Viseu

Rua Maximiano Aragão

3504 - 501 VISEU

Tefefone:232 419 000

Email: menezes@esev.ipv.pt

Comissão organizadora do “Olhares sobre a Educação 2018”

Luís Menezes	Escola Superior de Educação de Viseu
Ana Paula Cardoso	Escola Superior de Educação de Viseu
Belmiro Rego	Escola Superior de Educação de Viseu
João Paulo Balula	Escola Superior de Educação de Viseu
Maria Figueiredo	Escola Superior de Educação de Viseu
Sara Felizardo	Escola Superior de Educação de Viseu

Comissão científica do “Olhares sobre a Educação 2018”

Ana Paula Cardoso	Escola Superior de Educação de Viseu
Ana Raquel Prada	Instituto Politécnico de Bragança
Andreia Hall	Universidade de Aveiro
Assunção Folque	Universidade de Évora
Belmiro Rego	Escola Superior de Educação de Viseu
Carlos Silva	Universidade do Minho
Cristina Vieira	Universidade de Coimbra
Floriano Viseu	Universidade do Minho
Gabriela Portugal	Universidade de Aveiro
Helena Luís	Instituto Politécnico de Santarém
Henrique Ramalho	Escola Superior de Educação de Viseu
Isabel Aires de Matos	Escola Superior de Educação de Viseu
João Paulo Balula	Escola Superior de Educação de Viseu
Joaquim Armando Ferreira	Universidade de Coimbra
Jorge Adelino da Costa	Universidade de Aveiro
Luís Menezes	Escola Superior de Educação de Viseu
Madalena Teixeira	Instituto Politécnico de Santarém
Maria do Céu Roldão	Universidade Católica Portuguesa
Maria Figueiredo	Escola Superior de Educação de Viseu
Maria Paula Carvalho	Escola Superior de Educação de Viseu
Rosa Ramos Novo	Instituto Politécnico de Bragança
Sara Felizardo	Escola Superior de Educação de Viseu